

**FUNDAÇÃO IBGE**

**IBE - DEICOM**



**EXPORTAÇÃO DO**

**ACRE**

**COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS-1967**

**FUNDAÇÃO IBGE**

**IBE · DEICOM  
DEICOM**



**EXPORTAÇÃO DO**

**ACRE**

**COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS-1967**

**FUNDAÇÃO IBGE**

Presidente: Professor SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

Diretor-Superintendente: RAUL ROMERO DE OLIVEIRA

**DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM**

Diretor: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

Chefe da Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços: **Simão José Gabriel**

Chefe do Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista: **Alfredo Esteves Sobrinho**

## NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Acre por Vias Internas, no ano de 1967.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XII da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (N<sub>C</sub>) - do Estado do Acre por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidade da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 4 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 5 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou

o território da União Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado, destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado no quadro 5 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas tôdas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1967. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado do Acre, em 1967, o limite mínimo de dez mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, janeiro de 1969

Í N D I C E

EXPORTAÇÃO	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino .....	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição ....	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição .....	3
5 - Segundo a discriminação das merca- dorias e as principais Unidades da Federação de destino .....	4

ACRE - 1967

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

## 1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Rondônia .....	-	-
Amazonas .....	5,3	54 080
Roraima .....	-	-
Pará .....	0,2	12 810
Amapá .....	-	-
Maranhão .....	-	-
Piauí .....	-	-
Ceará .....	0,6	44 303
Rio Grande do Norte .....	-	-
Paraíba .....	-	-
Pernambuco .....	-	-
Alagoas .....	-	-
Fernando de Noronha .....	-	-
Sergipe .....	-	-
Bahia .....	-	-
Minas Gerais .....	-	-
Espírito Santo .....	-	-
Rio de Janeiro .....	-	-
Guanabara .....	-	-
São Paulo .....	376,8	247 223
Paraná .....	-	-
Santa Catarina .....	-	-
Rio Grande do Sul .....	-	-
Mato Grosso .....	-	-
Goiás .....	-	-
Distrito Federal .....	-	-
BRASIL .....	382,9	358 416

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

## 2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Animais vivos .....	-	-
Matérias primas, em bruto o preparadas .....	78,1	282 186
Gêneros alimentícios e bebidas	304,8	76 230
Produtos químicos, farmacêuti- cos e semelhantes .....	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios .....	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a ma- téria prima .....	-	-
Artigos manufaturados diversos	-	-
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais .....	-	-
TOTAL .....	382,9	358 416

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

## 3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Aérea .....	6,2	118 508
Ferroviária .....	-	-
Rodoviária .....	376,7	239 908
TOTAL .....	382,9	358 416



ACRE - 1967

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

## 4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO	
		Aérea	Rodo- viária
PÊSO LÍQUIDO (t)			
Animais vivos .....	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas.	78,1	6,2	71,9
Gêneros alimentícios e bebidas .....	304,8	-	304,8
Produtos químicos, farmacêuticos e se- melhantes .....	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios .....	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmen- te segundo a matéria prima .....	-	-	-
Artigos manufaturados diversos .....	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais ...	-	-	-
TOTAL .....	382,9	6,2	376,7
VALOR COMERCIAL (N\$)			
Animais vivos .....	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	282 186	118 508	163 678
Gêneros alimentícios e bebidas .....	76 230	-	76 230
Produtos químicos, farmacêuticos e se- melhantes .....	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios .....	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmen- te segundo a matéria prima .....	-	-	-
Artigos manufaturados diversos .....	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais ...	-	-	-
TOTAL .....	358 416	118 508	239 908

ACRE - 1967

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

## 5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Nº)
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS .....	78,1	282 186
2.0 - <u>De origem animal, exclusiva Seções 2.6 e 2.7 ..</u>	6,2	119 268
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pelo .....	6,2	119 268
Amazonas .....	5,3	54 080
Pará .....	0,2	12 810
Ceará .....	0,6	44 303
Outros destinos .	0,1	8 075
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusiva Seções 2.6 e 2.7 ..</u>	71,9	162 918
2.21 - Borrachas naturais. Gomas vegetais. Borrachas sintéticas. Regenerados. Sucata de borracha .....	71,9	162 918
São Paulo .....	71,9	162 918
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS .....	304,8	76 230
4.5 - <u>Frutas e seus produtos .</u>	304,8	76 230
4.54 - Cocos, amêndoas e outras nozes comestíveis, exclusiva nozes usadas principalmente para extração de óleos (frescas ou secas) .....	304,8	76 230
São Paulo .....	304,8	76 230

